

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



### A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM NARRATIVAS SOBRE ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES NO CEARÁ

Mariana de Brito Silva<sup>1</sup>, Ana Maria de Jesus Silva<sup>2</sup>, Luiz Carlos Carvalho Siqueira<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho aborda aspectos teóricos da administração e gestão de escolas profissionalizantes. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Observa-se com isso, a necessidade de problematizar as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos em que diversas lógicas, como as neoliberais, neotecnistas e neoconservadoras, entre outras, que estão em ascensão, competindo pelos sentidos e significados atribuídos à educação e à escola públicas, bem como aos conhecimentos que as compõem. Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder com este projeto de pesquisa a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). Os resultados mostram que a gestão escolar, influenciada pelos princípios da Teoria da Administração Científica de Taylor, foca na eficiência e produtividade por meio de controle rigoroso e supervisão, mas pode gerar pressões excessivas e reduzir a educação a uma abordagem tecnicista, negligenciando aspectos essenciais como criatividade e desenvolvimento crítico.

**Palavras-chave:** Teoria da Administração Científica. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

#### 1. Introdução

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariana.brito@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: ana.jesussilva@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Este trabalho aborda aspectos teóricos da administração e gestão de escolas profissionalizantes. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Observa-se com isso, a necessidade de estudos e pesquisas que problematizem as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos em que diversas lógicas, como as neoliberais, neotecnicistas e neoconservadoras, entre outras, que estão em ascensão, competindo pelos sentidos e significados atribuídos à educação e à escola públicas, bem como aos conhecimentos que as compõem (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022; Lopes, 2018). Soma-se a isso, o imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares.

Posto isso, ensejamos, aqui, compreender de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

Assim, Chiavenato (2014), Bitar e Vicente (2020) destacam que a Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor tem como eixo central/foco os procedimentos operacionais destinados a aumentar a *eficiência* e a *produtividade* no/do trabalho em espaços como indústrias e empresas. Taylor, de acordo com Chiavenato (2014), valorizava a divisão do trabalho e a especialização dos trabalhadores, junto ao treinamento, como formas de otimizar as habilidades e a eficiência produtiva. Sobre isso, Bitar e Vicente (2020) observam que, essa teoria influenciou e influenciou até hoje a concepção de educação escolar a partir da racionalização administrativa.

Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) apontam que o enfoque sistêmico da administração *eficiente* articuladas as tecnologias educacionais podem ser compreendidas como elementos integrados desta teoria. A *eficiência* administrativa, neste contexto, busca otimizar o trabalho e controlar o processo produtivo, enquanto a *tecnologia* educacional se baseia na cientificidade dos processos e nos métodos científicos para garantir maior *eficácia* e *qualidade* no processo pedagógico. Isso remete a uma concepção de gestão que vincula a educação ao paradigma produtivo do *neotecnicismo* (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012).

## 2. Objetivo

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

### 3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento as/os estudantes foram orientadas/os a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

### 4. Resultados

As experiências relatadas pelas/os estudantes sugerem uma conexão bastante expressiva entre a educação escolar e os princípios de *rigidez* e *controle* dos processos produtivos da Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor. Vejamos nestes fragmentos:

Nós duas tivemos a oportunidade de estudar em uma Escola de Ensino Médio Profissionalizante em Tempo Integral. As atividades e o ensino são bastante rígidos e havia um controle bastante expressivo em relação ao horário escolar. Em todas as salas existe um painel onde informa os horários dos intervalos e das aulas que devem ser cumpridos rigorosamente todos os dias da mesma forma sem erros. Caso os alunos chegassem atrasados de algum dos intervalos eram barrados na entrada da sala e não assistiam aulas. Todos os meses para as turmas dos 3º Anos eram disponibilizadas palestras sobre a realização de provas externas como o Enem e o vestibular, com a intenção de buscar maximização da *eficiência* e dos *resultados* da escola. (Relato 1)

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Nas escolas em que estudamos havia uma supervisão rigorosa tanto com o trabalho dos/as professores/as como também para os/as alunos/as. Em relação aos professores e professoras essa supervisão ocorria através de reuniões que aconteciam como o/a coordenador/a e o/as professor/as, a pauta da mesma é informar como está sendo o desenvolvimento daquela nas turmas. Em relação aos alunos e alunas a cobrança é através de provas diagnósticas excessivas que aconteciam durante o bimestre. A gestão escolar realizava para aferir o nível de aprendizagem de cada aluno/a e sua dificuldade, ao sair o resultado dessas avaliações voltavam como cobranças para os/as professores/as trabalhar em sala de aula e com isso tentar atingir a *eficiência* e *eficácia* no ensino e aprendizagem. (Relato 2)

Nos dois relatos, percebe-se a influência marcante dos princípios tayloristas na gestão escolar, sobretudo no que diz respeito à *rigidez* e *controle* sobre as atividades realizadas na instituição e a busca por melhores desempenhos dos/as estudantes e professores/as. Tais aspectos surgem o alinhada das tarefas à busca por *eficiência*, conceito central na Teoria da Administração Científica.

Alguns princípios da administração científica encontram-se bastante presente nos espaços escolares, dentre eles estar os relacionado a supervisão funcional, que se manifesta na atuação da coordenação pedagógica (Lima; Siqueira, 2023). Assim como Taylor defendia a importância de um controle estrito sobre o tempo e os movimentos para aumentar a produtividade nas fábricas, o controle do horário escolar (com painéis que informam os horários de intervalos e aulas) visa a maximização da eficiência na escola. A ideia de que os/as alunos/as que chegam atrasados/as sejam barrados/as na entrada reflete a padronização e a rigidez de processos, características da teoria taylorista.

A aplicação demasiada de exames seguida de cobranças para que os/as professores/as melhorem o desempenho dos/as discentes, reflete a ideia de *otimização* do processo produtivo, presente na teoria de Taylor. Esse mecanismo pode ser visto como uma tentativa de ajustar o “processo produtivo” do ensino para alcançar resultados melhores. Embora essa prática possa ajudar a identificar dificuldades e focar em intervenções específicas, ela também pode limitar o processo educacional a uma visão tecnicista, em que o aprendizado é medido apenas por meio de métricas de desempenho. Esse tipo de tarefa é concebido como modo de ajustes/correções de falhas/problemas e que os professores recebam o suporte necessário para alcançar as metas estabelecidas pela instituição - quase sempre impostas por instituições externas a escola.

## 5. Conclusão

Os resultados evidenciam dimensões da gestão escolar que são influenciadas pelos princípios da Teoria da Administração Científica de Taylor, com forte ênfase no controle rigoroso de horários, supervisão sobre professores

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

e alunos, aplicação de provas diagnósticas e foco em resultados, como o desempenho no Enem. Essas práticas visam maximizar a eficiência e a produtividade, mas podem gerar pressões excessivas, limitar a autonomia pedagógica e reduzir a educação a uma lógica tecnicista, negligenciando aspectos mais amplos, como criatividade e desenvolvimento crítico, essenciais para uma formação integral.

### 6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo “outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.